

# Álfheiður Erla Guðmundsdóttir

**Rising Stars**



GULBENKIAN  
MÚSICA

**14 mar 26**

**14 mar 26** SÁBADO 19:00

GRANDE AUDITÓRIO

**Álfheiður Erla Guðmundsdóttir** Soprano

**Kunal Lahiry** Piano

Álfheiður Erla Guðmundsdóttir é apresentada  
por Harpa Reykjavík e Philharmonie Luxembourg

**Henry Purcell / John Dryden**

*Music for a While, Z 583/2*

(arr. para voz e piano de M. Tippett  
e W. Bergmann)

**1. Aribert Reimann / Sylvia Plath**

*Lady Lazarus: "I have done it again"*

**Franz Schubert / Anónimo**

*Blondel zu Marien, D. 626*

**Carol Anne McGowan / Clare Harner**

*Do Not Stand by My Grave and Weep*

**2. Aribert Reimann / Sylvia Plath**

*Lady Lazarus: "The nose, the eye pits,  
the full set of teeth?"*

**Benjamin Britten / Arthur Rimbaud**

*Les Illuminations VI: Interlude*

*Les Illuminations VII: Being Beauteous*

**María Huld Markan Sigfúsdóttir**

*Náðarstef* \*

I. *Nóttin er mér náðardjúp* (Fríða Ísberg)

II. *Síðasta ljóðið* (Halina Poświatowska)

III. *Fljúgandi ljóð* (Mosab Abu Toha)

**3. Aribert Reimann / Sylvia Plath**

*Lady Lazarus: "The first time it  
happened I was ten"*

**Christian Jost / Franz Kafka**

*Das Urteil: "Der explodierende Kopf"*

**Luciano Berio**

*Wasserklavier*

**Shawn Okpebholo / Espiritual**

*O freedom*

**4. Aribert Reimann / Sylvia Plath**

*Lady Lazarus: "There is a charge"*

**Henry Purcell / Anónimo**

*By beauteous softness*

\* Encomenda Harpa Reykjavík e  
Philharmonie Luxembourg,  
com o apoio ECHO

**Gulbenkian Música**

 RISING STARS

DURAÇÃO TOTAL PREVISTA: c. 1h  
CONCERTO SEM INTERVALO

## Álfheiður Erla Guðmundsdóttir

A soprano e artista visual islandesa Álfheiður Erla Guðmundsdóttir foi nomeada Cantora do Ano, na categoria de Música Clássica e Contemporânea, nos Prêmios de Música da Islândia de 2021. A sua versatilidade permite-lhe transitar com facilidade entre géneros, abraçando os estilos clássico, contemporâneo e experimental. A sua colaboração, *Poems*, com o compositor Viktor Orri Árnason, foi lançada pela DG em novembro de 2023. A performance *Apparition*, apresentada na sala de concertos Harpa, em Reiquiavique, em 2022, em parceria com o pianista Kunal Lahiry, foi nomeada como evento do ano nos Prêmios de Música da Islândia de 2023. Álfheiður estreou-se na Ópera Estadual de Berlim no papel principal de *Branca de Neve*, de Wolfgang Mitterer, em 2019, seguindo-se Papagena, em *A flauta mágica* de Mozart. Em 2020 tornou-se membro do elenco do teatro e, desde então, cantou *Rigoletto* (Gilda) de Verdi, uma versão encenada da *Paixão segundo São Mateus* de J. S. Bach, bem como *Einstein on the Beach*, de Philip Glass. Dedicada intérprete da canção de câmara, participou no SongStudio de Renée Fleming, no Carnegie Hall, em 2019, e foi selecionada para representar a Islândia na competição *BBC Cardiff Singer of the World* de 2021. Álfheiður possui uma visão apurada para a narrativa visual. Através da sua paixão pela fotografia e pelo vídeo, capta a essência da sua jornada musical, criando visuais que complementam as suas atuações. Os seus vídeos e fotografias oferecem um vislumbre do seu mundo, muitas vezes inspirado pelo seu país natal, permitindo ao público experimentar a profundidade e a emoção por detrás da sua música.

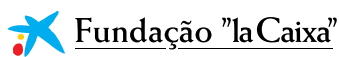
## Kunal Lahiry

Kunal Lahiry foi *BBC New Generation Artist* e bolseiro da Fundação Carl Bechstein. Recentemente, apresentou-se no Wigmore Hall, no Kennedy Center, na Pierre Boulez Saal, no Festival d'Aix-en-Provence, no Weill Recital Room do Carnegie Hall e no Musée d'Orsay. Estreou obras de Nico Muhly, Errollyn Wallen, Nahre Sol, Héloïse Werner, Pablo Campos, Molly Joyce, Viktor Orri Árnason, Guðmundur Emilsson, Zachary Radler, Zubaida Azezi e Edo Frenkel. Recebeu financiamento do Musikfonds e do Center for Musical Excellence para coproduzir um vídeo interdisciplinar intitulado *Homescapes*, com a soprano e artista visual islandesa Álfheiður Erla Guðmundsdóttir. Com a Boomtown Media Productions, criou um projeto que explora a temática *queer* na música clássica, com o apoio do Liedzentrum Heidelberg. Kunal Lahiry foi convidado a participar em diversos programas para jovens pianistas especializados em canção de câmara. Em 2018 foi selecionado para a primeira edição da Academia Royaumont-Orsay, culminando com a gravação de um álbum ao vivo lançado pela B Records. Participou ainda no primeiro *Song Studio* do Carnegie Hall, sob a mentoria de Renée Fleming. Foi convidado por Thomas Hampson para participar na Academia de Lied de Heidelberg e recebeu o prémio Sam Hutchings da Escola Internacional de Verão de Oxenfoord, de Malcolm Martineau. Natural de Gainesville, foi bolseiro Schulich na Universidade McGill e licenciou-se com distinção em piano de acompanhamento pela Universidade de Música Hanns Eisler. É Equilibrium Young Artist, Samling Artist, Yehudi Menuhin Live Music Now Artist e Britten Pears Young Artist.

A ECHO – European Concert Hall Organisation, entidade que associa algumas das principais salas de concertos europeias, conta desde 2012 com a Fundação Calouste Gulbenkian como um dos seus membros. Todos os anos, no âmbito do programa ECHO Rising Stars, são identificados e selecionados promissores jovens artistas que, ao longo de uma temporada, realizam uma digressão de concertos pelos prestigiados auditórios da rede ECHO. Desde 1995, o programa tem contribuído para impulsionar as

carreiras internacionais de muitos dos atuais talentos de classe mundial. Aos artistas selecionados é dada uma oportunidade única para apresentarem programas musicais da sua escolha a um público internacional. Estes artistas são considerados os melhores na sua área, tendo sido selecionados pelas direções artísticas de cada um dos membros constituintes da ECHO. Para cada músico selecionado como *Rising Star* é também atribuída uma bolsa para a encomenda de uma nova obra musical.

MECENAS  
GULBENKIAN MÚSICA



MECENAS  
ESTÁGIO GULBENKIAN PARA ORQUESTRA



MECENAS  
MÚSICAS DO MUNDO



MECENAS  
CONCERTOS PARA PIANO E ORQUESTRA



MECENAS  
CICLO DE PIANO



De acordo com o compromisso da Fundação Calouste Gulbenkian com a sustentabilidade, este programa foi impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas com gestão sustentável.

GULBENKIAN.PT

